

Bolsonaristas usam desinformação para culpar prefeitos, governadores e o STF por 100 mil mortes de Covid-19

14.08.2020 Por Bárbara Libório, Bruno Fávero,
Marina Gama Cubas e João Barbosa

Resumo

A análise baseada nos dados do *Radar Aos Fatos* de 4 a 11 de agosto de 2020 pode ser resumida em quatro pontos principais:

1. A discussão sobre quem é culpado pela marca de 100 mil mortes em decorrência da Covid-19, atingida no sábado (8) pelo Brasil, foi um dos principais assuntos nas redes sociais nesta semana.

O tema também apareceu entre os mais recorrentes nos conteúdos classificados entre os de baixa qualidade pela ferramenta — **termos relacionados a esse debate estiveram presentes em cerca de 20% das 10.489 publicações detectadas no período.**

2. Uma análise qualitativa mostra que **a maioria dessas publicações culpou governadores, o STF (Supremo Tribunal Federal) e prefeitos pelas mortes.** Elas se baseiam na narrativa enganosa, já desmentida pelo **Aos Fatos**, de que decisões da corte impediram que Bolsonaro agisse no combate à pandemia.

3. Blogueiros bolsonaristas, como o Fernanda Salles e Oswaldo Eustáquio, estiveram entre os principais amplificadores dessa peça de desinformação.

4. Nos números gerais da semana, o *Radar* encontrou 388 artigos, 9.987 tweets e 114 vídeos que continham conteúdo de baixa qualidade. A nota média das publicações coletadas da web foi 3,7 pontos; a do Twitter foi 3,6; e a do YouTube foi 2,6.

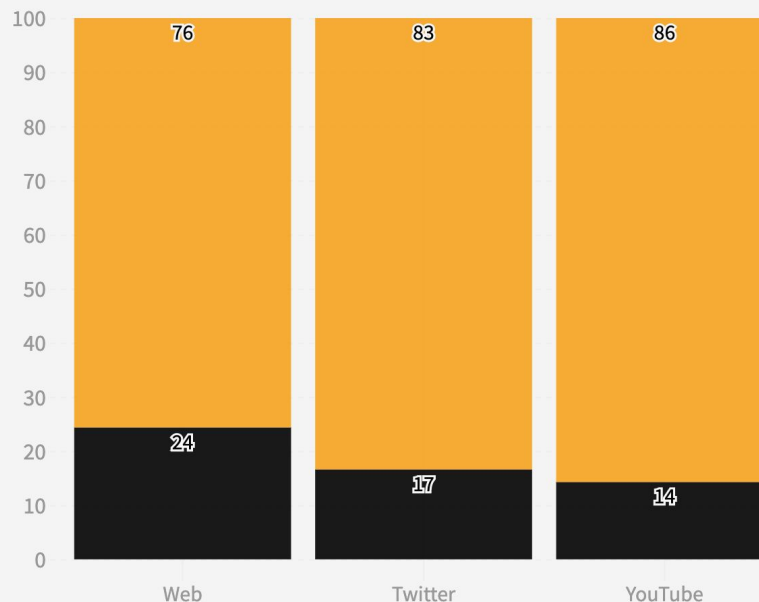
A culpa pelos 100 mil mortos

O Brasil atingiu a marca de 100 mil mortes em decorrência da Covid-19 no sábado (8) e, desde então, opositores e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro disputam nas redes quem, afinal, é o culpado pelo número de vítimas da doença.

No monitoramento do *Radar Aos Fatos* da semana (4 a 11 de agosto), a discussão aparece em destaque. No Twitter, 1.987 dos 9.987 (19,9%) posts de baixa qualidade detectadas pela ferramenta mencionam termos relacionados ao assunto; no YouTube, foram 29 dos 114 vídeos sinalizados (25,4%); e na web, 125 dos 388 artigos (32,2%).

Discussão nas plataformas

Proporção de **publicações** que discutiram de quem é a culpa pelas mortes na pandemia no Brasil



Os alvos preferidos

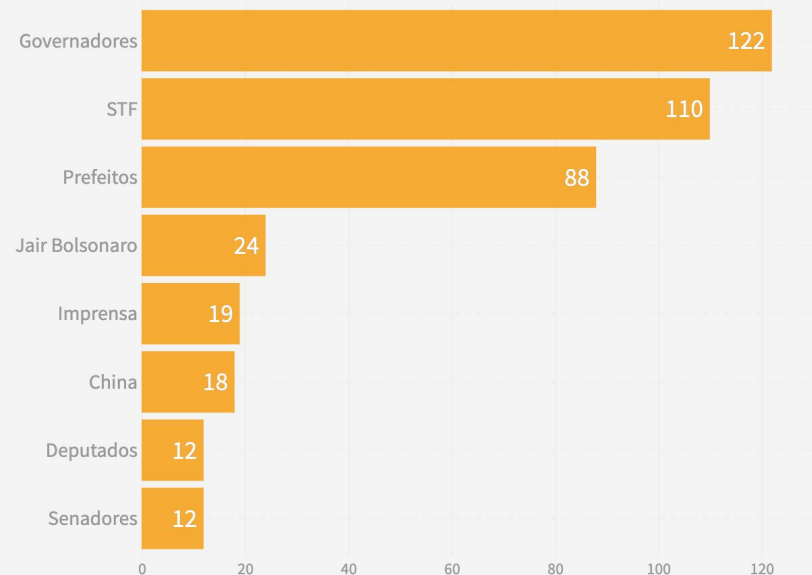
Uma análise qualitativa dos 305 tweets com maior potencial de desinformação (nota abaixo de 2,5 no *Radar*) mostra que governadores, prefeitos e o STF (Supremo Tribunal Federal) foram os atores políticos apontados como culpados com mais frequência.

Cerca de 40% das mensagens responsabilizam os mandatários estaduais, 36% citam os ministros do Supremo e 28,9% os prefeitos.

A narrativa desinformativa disseminada por essas publicações é que o STF teria afastado Bolsonaro de ações para o controle da pandemia. Isso, no entanto, não é verdade, como o **Aos Fatos** [já checkou](#).

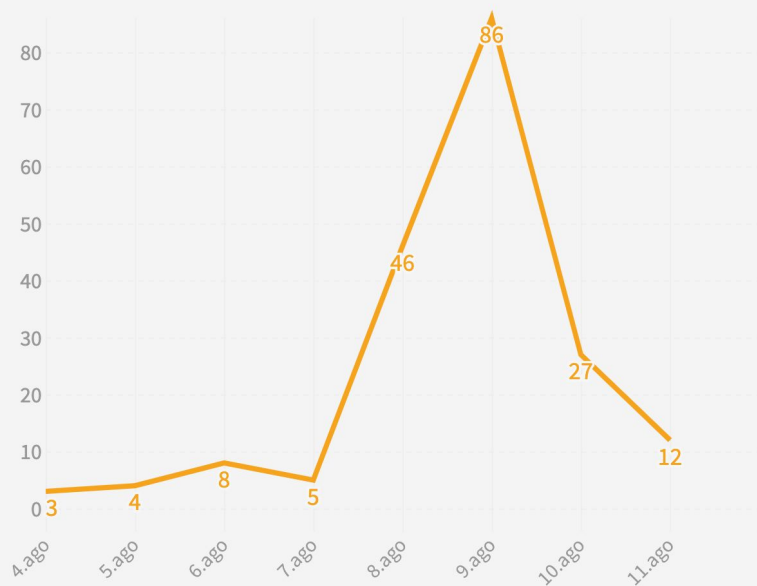
Os culpados

Publicações de baixa qualidade no Twitter responsabilizam governadores, STF e prefeitos por números da pandemia



Dia a dia

Número de **tweets** com nota abaixo de 2,5 que discutiram a culpa pelas mortes no Brasil durante a pandemia



Apenas 24 (7,9%) das publicações responsabilizavam Bolsonaro pelos números da pandemia. Também aparecem como culpados a imprensa brasileira (5,9%), deputados (3,9%), senadores (3,9%), a China (3,3%) e o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (3,3%), que deixou o cargo em abril após discordâncias com Bolsonaro. Um mesmo post pode ter responsabilizado mais de uma pessoa ou instituição pelas mortes.

No dia 8, quando o Brasil chegou às 100 mil mortes, o volume de postagens de baixa qualidade que responsabilizavam os governadores aumentou em relação aos dias anteriores analisados. Na véspera (7), o **Radar Aos Fatos** detectou apenas duas publicações com esse conteúdo e nota abaixo de 2,5. No dia 8, foram identificados 36 tuítes; no dia 9, 55.

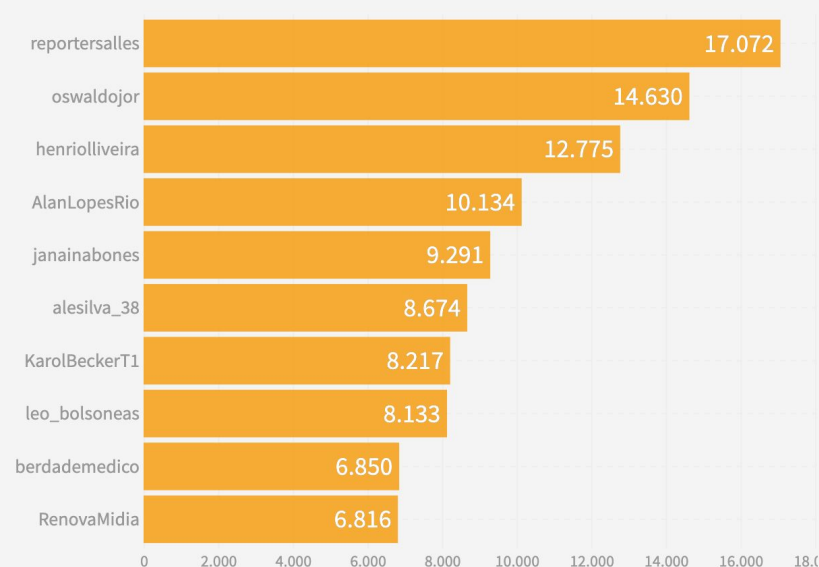
Quem desinforma

Perfis de influenciadores no Twitter que apoiam o presidente Jair Bolsonaro foram os maiores amplificadores das peças de desinformação que tentam culpar as outras esferas do Executivo e os outros Poderes pelas mortes na pandemia.

Uma publicação da blogueira bolsonarista Fernanda Salles foi a mais popular da semana sobre esse assunto, com mais de 17 mil interações. Em seguida aparece o blogueiro Oswaldo Eustáquio, com dois posts que somam mais de 14 mil interações, e Henrique Oliveira, do Movimento Brasil Conservador, que publicou duas mensagens com um total de mais de 12 mil retweets e curtidas.

Amplificadores do Twitter

Perfis que somaram mais **interações** ao usar desinformação para culpar governadores, prefeitos e STF pelas mortes na pandemia

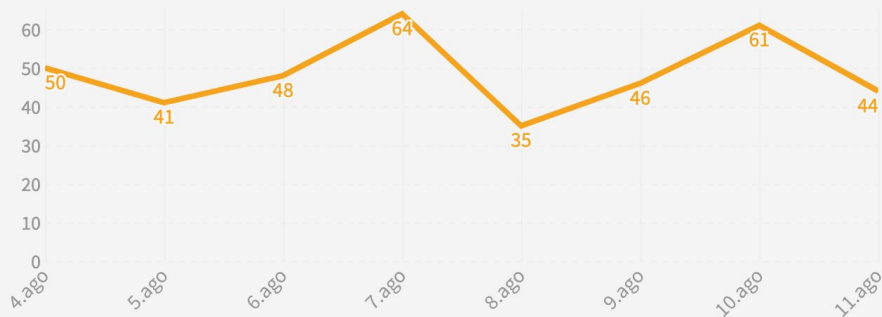


Números gerais - web

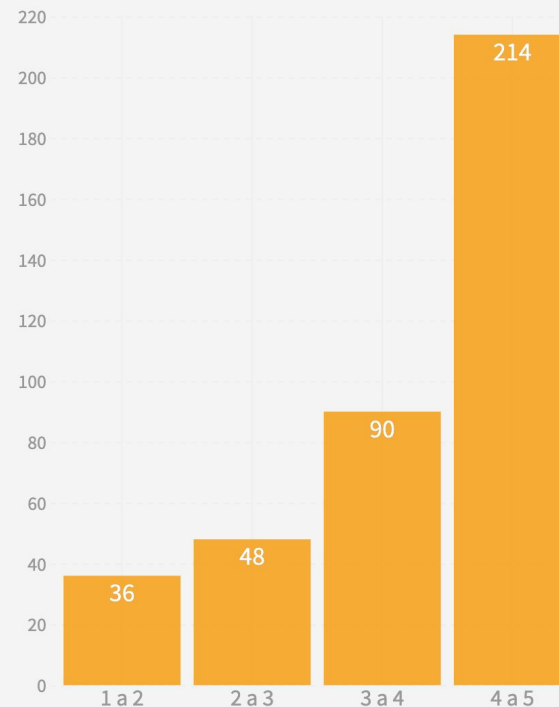
Foram identificados **388 artigos** com conteúdo de baixa qualidade nesta semana.

A nota média da plataforma foi de **3,7**.

Publicações por dia



Publicações por faixa de nota

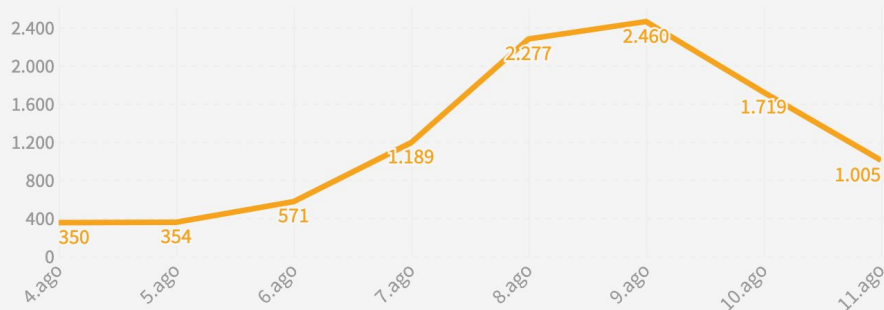


Números gerais - Twitter

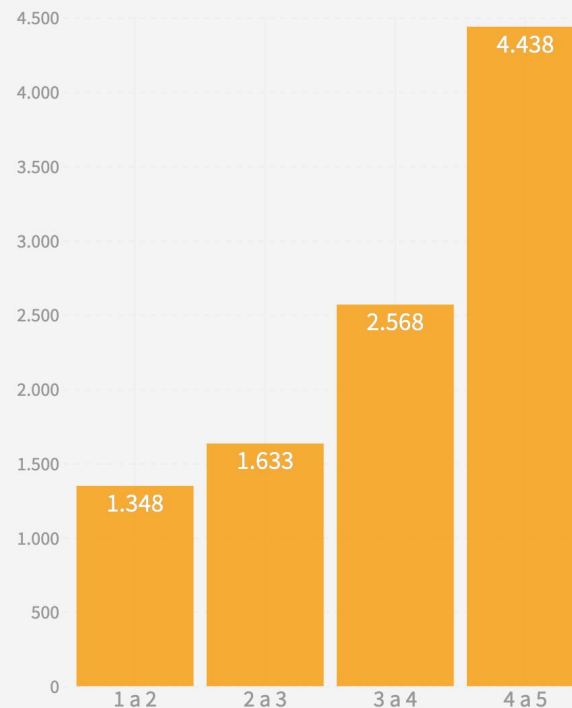
Foram identificados **9.987 tweets** com conteúdo de baixa qualidade nesta semana.

A nota média da plataforma foi de **3,5**.

Publicações por dia



Publicações por faixa de nota

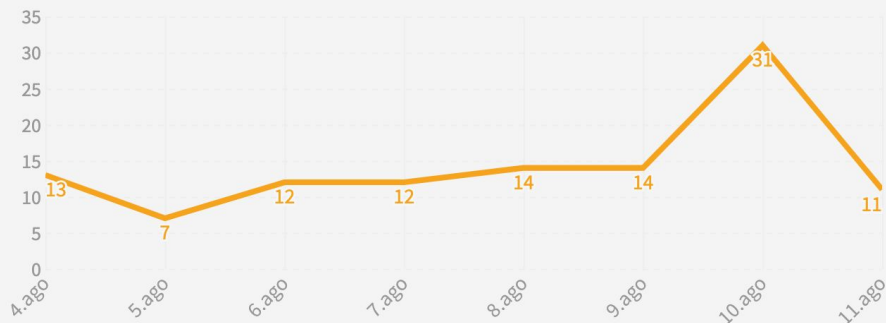


Números gerais - YouTube

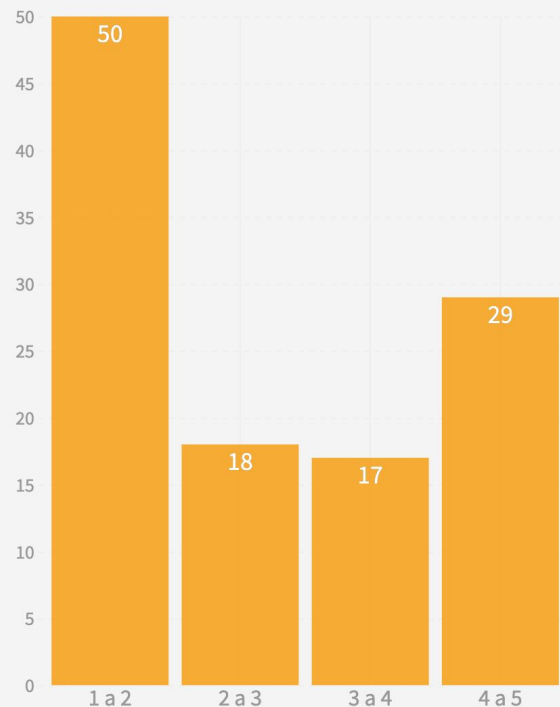
Foram identificados **114 vídeos** com conteúdo de baixa qualidade nesta semana.

A nota média da plataforma foi de **2,6**.

Publicações por dia



Publicações por faixa de nota



Metodologia

Esta análise usou dados do *Radar Aos Fatos*, um monitor de desinformação multiplataforma em tempo real que está em fase beta.

Entre 4 e 11 de agosto, a ferramenta classificou como de baixa qualidade 11.890 publicações da web, do Twitter e do YouTube. Com base nessa coleta, foi escolhido o tema da análise: a disputa sobre a culpa pelas mortes da pandemia.

Para extrair as publicações relevantes, foram selecionadas aquelas com ao menos um destes termos: "culpa, culpado, culpar, culpe, atribuir, 100 mil, 100.000, governadores, prefeitos, prefeito, governador, STF e supremo".

Em seguida, foram analisados individualmente mensagens do Twitter que receberam nota igual ou inferior a 2,5 pelo algoritmo do **Radar** — um total de 305 postagens. Cada item foi classificado de acordo com qual ator político era responsabilizado pelas mortes por Covid-19.

Já a análise sobre os desinformadores se baseou em uma coleta feita na API do Twitter em 11 de agosto (que não usou, portanto, a base de dados do *Radar*) com as mesmas palavras-chave listadas ao lado. Os 93 tweets com mais de 500 retweets e/ou curtidas foram analisados individualmente e seus autores foram ordenados em ordem decrescente de interações.

Entenda como funciona a metodologia de pontuação do *Radar Aos Fatos* [aqui](#).

RADAR >>> AF

aosfatos.org/radar

